

DEZ 19, 20 e 21

BEETHOVEN 250



TEMPORADA OSESP 2020
CONCERTOS SINFÔNICOS

19.12 sábado 20H30 PEQUIÁ

20.12 domingo 18H IPÉ

21.12 segunda 20H30 JACARANDÁ

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO

DE SÃO PAULO - OSESP

LUIS OTÁVIO SANTOS REGENTE E VIOLINO

GEORG FRIEDRICH HÄNDEL [1685-1759]

Concerto Grosso em Fá Maior, Op. 3 nº 4 [1716]

ANDANTE. ALLEGRO. LENTEMENTE

ANDANTE

ALLEGRO

MINUETTO: ALLEGRO

11 MIN

ARCANGELO CORELLI [1653-1713]

Concerto Grosso em Ré Maior, Op. 6 nº 1

LARGO. ALLEGRO

LARGO. ALLEGRO

LARGO

ALLEGRO

ALLEGRO

12 MIN

JOHANN SEBASTIAN BACH [1685-1750]

Concerto de Brandenburgo nº 3 em Sol Maior,

BWV 1048 [1711-13]

[ALLEGRO]

ADAGIO

ALLEGRO

10 MIN

FRANCESCO GEMINIANI [1687-1762]

Concerto Grosso em Ré Menor, Op. 5 nº 12 - La Folia

[SOBRE O ORIGINAL DE ARCANGELO CORELLI] [1726]

12 MIN

CARL PHILIPP EMANUEL BACH [1714-1788]

Sinfonia em Sol Maior, Wq.183/4 [1775]

ALLEGRO ASSAI

POCO ANDANTE

PRESTO

11 MIN

O TEMPO ETERNO DA MÚSICA BARROCA

Quantas vezes não encontramos programas de concertos ou gravações do repertório barroco batizados com a famigerada expressão anglófona "the best of Baroque", ou algo com uma análoga intenção pseudo-pedagógica, mas que não passa de um recurso de marketing para a atração de um público despreparado e pronto a consumir um *fast food* cultural? Pois bem, esse recurso se mostra como inevitável nos dias de hoje, onde a arte de qualidade tem que dividir o mesmo espaço e apreciação com o que há de mais industrializado e plastificado no chamado mercado cultural...

No caso do repertório barroco, o chavão "the best of" encontra uma verdadeira mina de produtos musicais palatáveis e de fácil penetração. É muito mais fácil imaginarmos uma *playlist* com *As Quatro Estações* de Vivaldi, *O Messias* de Händel, a *Ária na Quarta Corda* ou *Jesus, Alegria dos Homens* de Bach, do que uma com as *Sinfônias* de Brahms e *A Sagrada da Primavera* de Stravinsky. A música do Barroco ocupa uma posição privilegiada na História da Música, possuindo a característica primordial de ser uma música comunicativa, uma música retórica, que falava algo às pessoas. Era feita pra ser ouvida e imediatamente compreendida. Eloquência, efeitos e ideias atrativas eram os ingredientes fundamentais da criação musical daquela época. Muito similar à música popular de alta qualidade de hoje em dia....

Portanto, programas de *hits* do barroco pipocam pelas salas de concerto em todo mundo; é uma fórmula fácil, eficaz e de grande alcance. Servindo como porta de entrada para o maravilhoso e inesgotável mundo musical dos séculos XVII e XVIII, tudo bem. Mas depois de atravessarmos a porta inicial é que descobrimos e aprendemos realmente com o legado cultural que os grandes artistas do passado nos deixaram. O período barroco é talvez o mais prolífico da História da Música; era muito normal um compositor desta época deixar para a posteridade centenas, às vezes milhares de obras. Quantas obras-primas o Barroco ainda esconde de nós? Há pouco mais de meio século, um impressionante *revival* da música antiga nos trouxe à tona tesouros que explicam nossas origens musicais, e ainda nos ensinam os segredos do ofício. Um dos grandes prazeres do contato com o estilo barroco é o prazeroso e inteligente, e como seu artesanal musical é criterioso e de alta qualidade.

Vale a pena sempre conhecer outras obras menos difundidas do período barroco! Na maioria das vezes, essa experiência ajuda a entender o porquê do sucesso e imortalidade de outras. E fica a dica: quase sempre são todas de igual beleza e mérito artístico!

A Osesp então traz um programa barroco com essa intenção: mostrar o caleidoscópio de estilos e gostos musicais daquela época com obras pouco mostradas na sala de *Messias*, mas aquele que o Händel não só orquestral e o estilo do barroco francês como poucos estrangeiros souberam fazer. O *Concerto Grosso* em *Fa Maior* é um grande exemplo. Quantos Corelli ou *Concerto Grosso* fatto per la Notte di Natale? Pois bem, aqui a Osesp interpreta o *Concerto Grosso* nº 7, em *Re Maior*, da *Coletânea* de obras a qual o grande Johann Sebastian Bach mesmo que uma obra como essa (entre as mais de mil que o Mestre nos presenteou) atinjia o estranho patamar de top 5, ou toque de céluas, realizações do espírito humano.

Para sempre, em todos os tempos, um *hit*.

— Luis Otávio Santos

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

— Fundada em 1954, desde 2005 é administrada pela Fundação OSESP. A partir deste ano, Thierry Fischer é Diretor Musical e Regente Titular, tendo sido precedido por Marin Alsop, que agora é Regente de Honra, de 2012 a 2019. Em 2019, a Orquestra estreou pela China e Hong Kong. No mesmo ano, estreou projeto em parceria com o Carnegie Hall, com a *Nova Sinfonia* de Beethoven cantada ineditamente em português. Em 2018, a gravação das *Sinfônias* de Villa-Lobos, regidas por Ismael Karabtchevsky, recebeu o Grande Prêmio da *Revista Concerto* e o Prêmio da Música Brasileira.

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer

— Presidente: Luiz Otávio Santos Regente Titular: Thierry Fischer